

974 - QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM ESTOMIAS INTESTINAIS APÓS USO DE APLICATIVO MÓVEL PARA O AUTOCUIDADO

Tipo: ORAL – DESTAQUE DO ANO

Autores: LUCIA INGRIDY FARIAS THORPE (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), NATALY DA SILVA GONÇALVES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), ALEX DO NASCIMENTO ALVES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), MARILIA PERRELLI VALENÇA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), JABIAEL CARNEIRO DA SILVA FILHO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), SIMONE MARIA MUNIZ DA SILVA BEZERRA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), **ISABEL CRISTINA RAMOS VIEIRA SANTOS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO)**

Introdução: A confecção de estomia intestinal tem uma importância indiscutível para a sobrevivência de pessoas com patologias obstrutivas, malformações genéticas e traumas, no entanto resultam, com frequência, em problemas físicos, psicossociais e econômicos que concorrem para diminuição da qualidade de vida. O Consenso Brasileiro de Cuidados às Pessoas com Estomias de Eliminação destaca a importância de ações educativas planejadas para melhorar a qualidade de vida. O emprego de tecnologias, como aplicativos móveis, apresenta-se como uma estratégia promissora para promoção do autocuidado. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida de pessoas com estomias intestinais após o uso de um aplicativo móvel do tipo chatbot para o autocuidado. **Método:** Estudo prospectivo, de natureza quantitativa, do tipo ensaio clínico randomizado (Parecer CEP Nº 6.091.821; aprovação no Registro Brasileiro de Ensaios clínicos – ReBEC Nº RBR-2f58ykv): , envolvendo 150 pessoas com estomia intestinal atendidas por duas instituições de referência em Pernambuco, que foram alocadas randomicamente nos grupos controle e experimental, numa proporção de 1:1. A amostra foi avaliada inicialmente quanto a variáveis sociodemográficas, clínicas e quanto à qualidade de vida, utilizando-se o instrumento City of Hope Quality of Life-Ostomy. Em seguida teve a qualidade de vida avaliada após três meses do uso do aplicativo móvel para o autocuidado, utilizando-se o mesmo instrumento. As variáveis foram analisadas de modo descritivo e a qualidade de vida foi analisada por grupo e por etapa do estudo (pré e pós-intervenção) através dos testes não paramétricos de Mann-Whitney, Kruskal-wallis e Wilcoxon, com o nível de significância de 5%. **Resultados:** O escore médio de Qualidade de Vida total foi 7,06 (dp:1,51). O maior escore médio foi encontrado no domínio Bem-estar psicológico 7,53 (dp:1,82) e menor no domínio Bem-estar físico 6,97 (dp:2,02). A renda familiar mensal apresentou associação significativa com três dos quatro domínios de Qualidade de vida. A duração da estomia apresentou associação significativa com os domínios Bem-estar psicológico ($p=0,01$), Bem-estar social ($p=0,01$) e Qualidade de vida total ($p=0,04$). Ao Comparar a qualidade de vida dos grupos controle e experimental após o uso do chatbot observou-se diferença significativa para os domínios Bem-estar físico ($p: 0,032$), Bem-estar psicológico ($p: 0,003$) e social ($p: <0,001$). **Conclusão:** Os resultados demonstraram que o grupo experimental obteve maiores medianas em três dos quatro domínios de qualidade de vida, indicando que o aplicativo do tipo chatbot para autocuidado de pessoas com estomias intestinais contribuiu para melhoria do Bem-estar físico, psicológico e social mesmo após curto período de uso, apresentando potencial para ajudar a enfermagem especializada no acompanhamento de pessoas com estomias intestinais.